

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Sexta - feira, 15 de maio de 2020

Edição N ° 70

www.datamercantil.com.br

Bolsonaro enquadra Teich e diz que Ministério da Saúde mudará protocolo sobre cloroquina



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) voltou a cobrar do ministro da Saúde, Nelson Teich, a adoção pela pasta de um protocolo prevendo o uso da cloroquina para pacientes em estágio inicial do novo coronavírus.

Em uma teleconferência com grandes empresários organizada nesta quinta-feira (14) pelo presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, Bolsonaro afirmou que o protocolo atual –que avalia o uso do medicamento para casos críticos e graves– “pode e vai mudar”.

“Agora votaram em mim para eu decidir e essa questão da cloroquina passa por mim.

Está tudo bem com o ministro da Saúde [Nelson Teich], sem problema nenhum, acredito no trabalho dele. Mas essa questão da cloroquina vamos resolver. Não pode o protocolo –de 31 de março agora, quando estava o ministro da saúde anterior [Luiz Henrique Mandetta]– dizendo que só pode usar em caso grave... não pode mudar o protocolo agora? Pode mudar e vai mudar”, declarou Bolsonaro.

Juntamente com o impasse sobre o isolamento social, divergências sobre a aplicação da cloroquina e da hidroxicloroquina em pacientes da Covid-19 foram um dos principais pontos que

levaram à demissão de Mandetta, em 16 de abril.

Teich, no entanto, tem resistido a apoiar integralmente a linha de Bolsonaro sobre o tema: a de que as substâncias deveriam ser prescritas também para doentes com sintomas leves do coronavírus.

“Cloroquina hoje ainda é uma incerteza. Houve estudos iniciais que sugeriram benefícios, mas existem estudos hoje que falam o contrário”, afirmou o ministro, em 29 de abril. “Os dados preliminares da China é que teve mortalidade alta e que o remédio não vai ser divisor de águas em relação à doença.”

Ricardo Della Coletta, Bernardo Caram e Natalia Cancian/Folhapress



Japão revoga emergência, com exceção de Tóquio e Osaka

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, revogou o estado de emergência em grande parte do país nesta quinta-feira (14), mas disse que ele continuará em vigor em Tóquio.

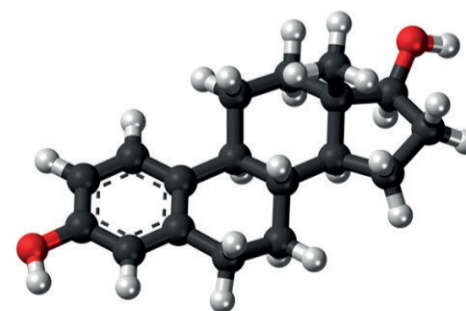
Página 02 - No Mundo



Pandemia derrubou pela 1ª vez a produção da indústria em todos os locais pesquisados

O resultado é reflexo direto das medidas de isolamento social que afetaram o processo de produção no Brasil desde meados de março

Página 03 - Economia



Fapesp: Hormônios femininos podem ter papel protetor contra o coronavírus

Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), uma grande equipe multidisciplinar de cientistas investiga o papel dos estrogênios, os hormônios femininos, na proteção fisiológica contra o coronavírus.

Página 05 - Saúde



Os Vikings Estão Chegando: Assassin's Creed Valhala

Na última semana, o mundo dos games recebeu uma ótima novidade: o trailer de Assassin's Creed Valhala, o mais novo capítulo de uma das mais famosas franquias dos games da atualidade.

Página 08 - Variedades

No Mundo

Japão revoga emergência, com exceção de Tóquio e Osaka

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, revogou o estado de emergência em grande parte do país nesta quinta-feira (14), mas disse que ele continuará em vigor em Tóquio até o novo coronavírus (covid-19) estar contido.

Abe suspendeu a emergência em 39 das 47 regiões japonesas, mas a manteve na capital e em Osaka, a segunda maior área urbana do país, enquanto tenta amenizar o impacto econômico e ao mesmo tempo deter o vírus.

O premiê disse que começará a trabalhar em um orçamento extra, parte de um estímulo econômico, e que o governo adotará mais medidas para diminuir a pressão sobre os financiamentos corporativos, se necessário.

“Enquanto controlamos a disseminação do vírus tanto quanto possível com a premissa de que o vírus está ao nosso redor, restauraremos

o trabalho normal e a vida cotidiana”, disse Abe em uma coletiva de imprensa.

A terceira maior economia do mundo declarou um estado de emergência de âmbito nacional um mês atrás, pedindo aos cidadãos que reduzam os contatos pessoais em 80% para frear a proliferação do vírus e reduzir a pressão nos serviços médicos.

Economistas disseram que a normalização será gradual enquanto o governo atenta para a possibilidade de uma segunda onda de infecções, como visto em países como Coreia do Sul e China.

A emergência dá aos governadores mais autoridade para instruir as pessoas a ficarem em casa e para fechar escolas e negócios, mas não existem penalidades por descumprimento.

Alguns negócios não essenciais, mesmo em áreas atingidas duramente pelo coronavírus, começaram a

reabrir até mesmo antes do anúncio desta quinta-feira (14), e a extensão das restrições varia em todo o país.

O governador de Osaka anunciou critérios para suspender gradualmente algumas restrições ao comércio, incluindo restaurantes e bares.

Os 39 municípios nos quais a emergência foi revogada respondem por 54% da população do Japão, mas a área da grande Tóquio representa um terço da economia.

“Tóquio é o coração da economia japonesa. É como dirigir um carro com três rodas”, disse Jesper Koll, executivo-chefe da administradora de ativos WisdomTree Japan.

O governo acrescentará quatro economistas à sua comissão de aconselhamento para o combate da epidemia, e uma revisão voltará a ser feita em cerca de uma semana.

Linda Sieg e Kaori Kaneko/Reuters/ABR



Portugal vai facilitar concessão de nacionalidade a bebês de imigrantes e a estrangeiros



Portugal vai facilitar a concessão de nacionalidade para bebês com pais imigrantes e também para estrangeiros, casados ou em união estável, que tenham filhos com cidadãos portugueses.

O país, que tem uma das taxas de natalidade mais baixas da Europa, vem progressivamente ampliando o acesso à sua cidadania. Desde 2013, anualmente já há mais “novos portugueses” através de atribuições de nacionalidade do que pela via de nascimento.

Pelas mudanças agora

anunciadas, e que ainda precisam ser aprovadas pelo Parlamento, crianças nascidas em território português e que sejam filhas de imigrantes com pelo menos um ano de residência legal no país terão direito imediato à nacionalidade. Desde 2018, o prazo mínimo exigido é de dois anos. Em 2015, era de cinco anos.

O período mínimo de três anos de casamento ou de união estável também deixa de ser exigido para estrangeiros que tenham filhos com um cidadão português.

As medidas foram anun-

ciadas pela vice-presidente da bancada do Partido Socialista, Constança Urbano de Sousa, em entrevista ao jornal Público, que teve acesso ao texto com a proposta.

“O estabelecimento do prazo de um ano é baseado no conceito sociológico de imigrante, reconhecido pelas Nações Unidas, que pressupõe um ano de permanência no país”, disse ela, destacando que os imigrantes são “pessoas inseridas na comunidade, que trabalham e pagam impostos”.

Giuliana Miranda/Folhapress

OMS diz que novo coronavírus pode se tornar endêmico

O novo coronavírus, que causa a doença respiratória covid-19, pode se tornar endêmico como o vírus da imunodeficiência humana (HIV, sigla em inglês), disse nesta quarta-feira (13) a Organização Mundial da Saúde (OMS), que alertou sobre qualquer tentativa de prever quanto tempo o vírus continuará circulando e pediu um “esforço enorme” para combatê-lo.

“É importante colocar isso na mesa: esse vírus pode se tornar endêmico em nossas comunidades e nunca desaparecer”, disse o especialista em emergências da OMS, Mike Ryan, em entrevista online.

“Acho importante sermos realistas e não acho que alguém possa prever quando essa doença de-

saparecerá”, acrescentou. “Acredito que não há promessas nisso e não há datas. Essa doença pode se estabelecer como um problema longo ou não.”

Ryan lembrou, no entanto, que o mundo tem algum controle sobre como lidar com a doença, embora isso exija enorme esforço, mesmo que uma vacina seja descoberta.

Mais de 100 possíveis vacinas estão sendo desenvolvidas, incluindo várias ensaios clínicos, mas especialistas têm destacado as dificuldades de encontrar vacinas eficazes contra o novo coronavírus.

Ryan observou que existem vacinas para outras doenças, como sarampo, que não foram eliminadas.

Emma Farge e Michael Shields/Reuters/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Pandemia derrubou pela 1ª vez a produção da indústria em todos os locais pesquisados

A pandemia do novo coronavírus derrubou a produção industrial em todo o Brasil no mês de março. Foi a primeira vez em oito anos que todos os 15 locais pesquisados apresentaram queda, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado é reflexo direto das medidas de isolamento social que afetaram o processo de produção no Brasil desde meados de março, quando a OMS (Organização Mundial de Saúde) decretou pandemia do novo coronavírus. Nas semanas seguintes, estados e municípios impuseram restrições à circulação de pessoas. Até esta quarta-feira (13), o país tinha 13.149 mortes confirmadas pela doença.

No formato antigo da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), com 14 locais pesquisados -Mato Grosso entrou na lista apenas em 2012-, a única queda generalizada havia ocorrido em novembro de 2008, por consequência da crise financeira global.

Segundo o IBGE, o mais próximo do resultado divulgado nesta quinta (14) aconteceu em maio de 2018, com a greve dos caminhoneiros, que derrubou a produção industrial em 14 dos 15 locais.

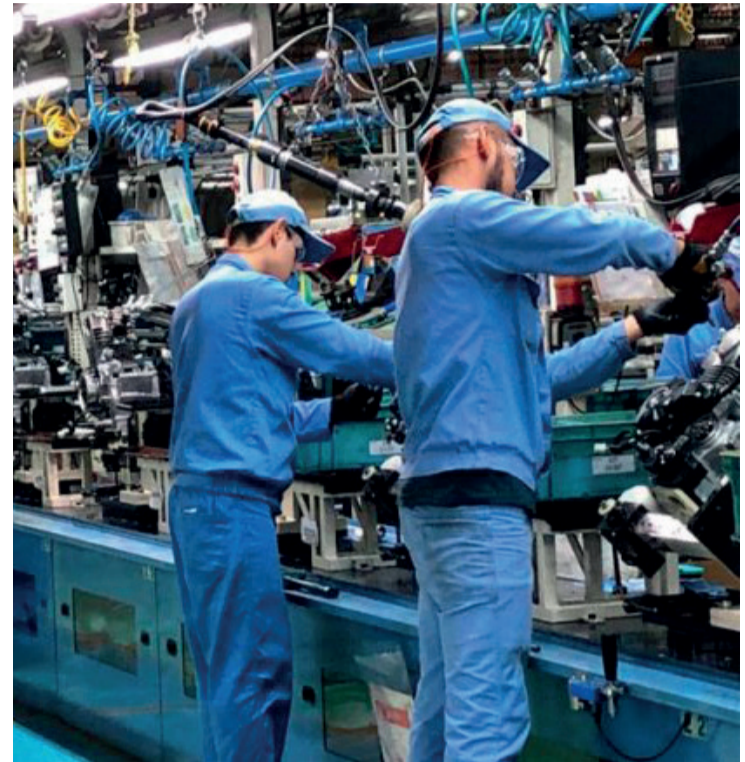
Epicentro da Covid-19 no país, com 51.097 casos, e local onde se concentra mais de um terço da indústria nacional, São Paulo foi a região que mais influenciou o resultado nacional (-9,1%), com que-

da de 5,4%. Em fevereiro e março, o estado acumulou perda de 6,6%, motivado principalmente pela queda nos setores de veículos e bebidas.

O Ceará, que nesta quarta ultrapassou o Rio de Janeiro em número de casos confirmados do novo coronavírus, com 19.156 infectados, e agora ocupa o segundo lugar da lista no Brasil, teve o maior recuo industrial em termos absolutos, com queda de 21,8%.

O estado foi pressionado principalmente pela queda no setor de couros e calçados, além de vestuário. A indústria cearense vinha com dois meses de resultados positivos e alcançando um acumulado de 2,4% em janeiro e fevereiro.

Diego Garcia/Folhapress



Abate de frangos cresce no país no primeiro trimestre



O abate de frangos no país chegou a 1,51 bilhão de animais no primeiro trimestre deste ano. O número representa aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior (último trimestre de 2019) e de 4,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2019. Os dados foram divulgados ontem (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O abate de bovinos, que somou 7,2 milhões no primeiro trimestre deste ano, teve queda em ambas comparações

temporais: de 10,8% em relação ao trimestre anterior e de 9,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2019.

Os suínos, que somaram um abate de 11,87 milhões de animais no primeiro trimestre deste ano, tiveram queda de 0,2% na comparação com o trimestre anterior, mas apresentaram crescimento de 5% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

A aquisição de leite pelas unidades beneficiadoras (6,3 bilhões de litros) recu-

ou 5,2% em relação ao trimestre anterior, mas cresceu 1,4% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

A produção de ovos de galinha (960,61 milhões de dúzias) também recuou na comparação com o trimestre anterior (-2,5%) e cresceu na comparação com o primeiro trimestre e 2019 (3,4%), enquanto a aquisição de couro pelos curtumes (7,44 milhões de peças) caiu 5,7% e 12,2%, respectivamente.

Vitor Abdala/ABR

Banco Central antecipa produção de R\$ 9 bilhões em cédulas

O Banco Central (BC) antecipou para este mês pedido de produção de cédulas, no valor de R\$ 9 bilhões, para a Casa da Moeda. Essa produção já estava prevista na programação anual, mas a antecipação foi necessária para evitar a falta de cédulas. Desde o início da pandemia de covid-19, o BC observou que há “entesouramento” do dinheiro no país.

Segundo o BC, o entesouramento ocorre porque as pessoas estão guardando o dinheiro em vez de colocar em circulação. “O pedido visa a construir estoques de

segurança e mitigar eventuais consequências do fenômeno de entesouramento que se observa desde o início da pandemia. O BC entende que o entesouramento pode ser consequência de três fatores: saques por pessoas e empresas para formação de reservas, diminuição do volume de compras no comércio em geral e porque parcela considerável dos valores pagos em espécie aos beneficiários dos auxílios [como o auxílio emergencial] ainda não retornou ao sistema bancário”, diz o BC, em nota.

Kelly Oliveira/ABR



Governo vai reduzir encargo trabalhista para estimular produção e emprego, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (14) que o governo vai apresentar proposta de redução de encargos trabalhistas como forma de estimular a produção do país e a geração de empregos.

Em reunião com representantes da indústria, o ministro disse que estão em avaliação “duas ondas” de ações voltadas à recuperação da economia após a pandemia do novo coronavírus. A primeira seria relacionada à simplificação tributária e ao barateamento das folhas de pagamento.

“Vamos soltar duas ondas de crescimento. Uma de produção e emprego. Vem redução de encargo trabalhista. Produzir emprego no país vai ser algo bom”, disse.

O ministro não apresentou detalhes da proposta e afirmou que os pontos ainda estão em discussão com o presidente Jair Bolsonaro.

Durante os debates sobre reforma tributária no ano passado, Guedes e sua equipe chegaram a defender a volta de um imposto sobre transações financeiras, aos moldes da extinta CPMF, para compensar a perda de arrecadação que seria gerada pela redução de encargos trabalhistas.

Na reunião desta quinta, o ministro disse que a segunda onda de recuperação virá por meio de investimento privado após a aprovação de medidas que já eram defendidas pelo governo antes da crise do coronavírus.

Entre as propostas mencionadas estão o novo marco legal do saneamento, alterações nas regras de petróleo e gás e aprimoramento de normas de logística e infraestrutura.

“Temos uma onda de investimentos, produção e emprego. Vamos disparar daqui a um ou dois meses, vamos voltar para o trilho, o caminho da prosperidade turbinado”, afirmou.

Ao dizer que os empresários têm “acesso e intimidade” com os presidentes da Câmara e do Senado, ele pediu apoio para que parlamentares sejam convencidos a aprovar os textos e viabilizar os investimentos no país.

Ricardo Della Coletta e Bernardo Caram/

Folhapress



Tribunal do Trabalho encontra R\$ 33,8 milhões esquecidos em contas judiciais



O TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região de Campinas) encontrou R\$ 33,8 milhões esquecidos por trabalhadores e empresas em contas judiciais em abril.

Em 2019 já haviam sido identificados outros R\$ 2 bilhões que estavam esquecidos em contas judiciais no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Segundo o TRT-15, as pessoas físicas e jurídicas às quais esses recursos pertencem foram identificadas e notificadas -R\$ 26,4 milhões foram pagos. Entre os beneficiários estão trabalhadores, empresas, advogados e peritos.

“Inesperado para as partes, esse dinheiro tem tido uma importância ainda mais relevante neste momento de crise de saúde e econômica”, afirma a presidente do TRT-15, desembargadora Gisela Moraes.

O montante foi encontrado pela equipe do Núcleo de Pesquisa Patrimonial da Secretaria da Corregedoria Regional do Tribunal e pelas Varas do Trabalho, por meio do chamado Projeto Garimpo -ferramenta que localiza valores referentes a depósitos recursais, honorários periciais e alvarás que não foram sacados pelas partes envolvidas em processos judiciais, muitos deles arquivados.

O Projeto Garimpo -que foi desenvolvido pelo TRT-21, do Rio Grande do Norte, e disponibilizado pelo CSJT (Conselho Superior da Justiça do Trabalho) aos demais órgãos da Justiça do Trabalho- faz uma varredura em processos e cruza os dados com informações da Caixa e do BB. Ao encontrar uma conta judicial com crédito, o sistema registra o número do processo.

Esses processos já tiveram decisão definitiva da Justiça do Trabalho, mas continuam em aberto por falta de comparecimento das partes envolvidas às varas ou tribunais para realizar o saque desses recursos.

Izabela Bolzani/Folhapress

Fundo de financiamento de campanha pode ser usado para pagar fiscais

Em sessão remota nesta quinta-feira (14) o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) respondeu afirmativamente a uma consulta formulada pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB). A sigla questionou a corte eleitoral sobre a possibilidade de utilizar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha para pagar “uma ajuda de custo” a fiscais do partido em seções eleitorais no dia do pleito, em espécie.

O relator, ministro Luís Felipe Salomão, foi acompanhado pelos demais ministros. Ao citar a Resolução 23.607 da corte, ele lembrou que são considerados gastos eleitorais remuneração ou gratificação a pessoal que preste serviço de

qualquer espécie à candidatura ou aos comitês eleitorais.

“Caso o valor enquadre-se como despesa de pequena monta, vale dizer, não ultrapasse o limite de meio salário mínimo, vedado o fracionamento, admite-se também que seja pago em espécie. A contrapartida pelos serviços pode ser entregue aos fiscais após o pleito já que, por óbvio, a obrigação foi contraída antes, ou, no máximo no dia das eleições”, ressaltou Salomão acrescentando que seu entendimento segue a mesma linha dos pareceres da assessoria consultiva do TSE e do parecer da Procuradoria-Geral Eleitoral.

Karine Melo/ABR



MP recomenda lockdown no estado e no município do Rio

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Força Tarefa de Enfrentamento à Covid-19 e da 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Cidadania da Capital, recomendou que o governo do estado e a prefeitura do município adotem medidas mais restritivas de isolamento social, típicas de bloqueio total ou lockdown.

Os documentos encaminhados ao governo e à prefeitura têm data de quarta (13), mas foram divulgados ontem (14) pelo órgão. Segundo o MPRJ, devem ser paralisadas as atividades não essenciais e a circulação de pessoas nas áreas mais críticas de contágio do novo coronavírus, principalmente na capital e região metropolitana.

O Ministério Público baseou-se em “estudos técnicos sustentados em evidências

científicas e em análises sobre as informações estratégicas em saúde, vigilância sanitária e epidemiológica, mobilidade urbana, segurança pública e assistência social” para fazer a recomendação. Os limites territoriais do lockdown e as medidas a serem incluídas devem ser definidas pelo gestor público.

“O MPRJ recomenda que seja editado um decreto, para vigorar pelo prazo de 15 dias (renováveis), com base em estudos técnicos elaborados pelo estado e o município, bem como os da Fiocruz, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), da Sociedade de Infectologia do Rio, do Conselho Nacional de Saúde entre outros, levando em consideração a análise de dados e peculiaridades econômicas, sociais, geográficas, políticas

e culturais, respectivamente, do estado e do município”.

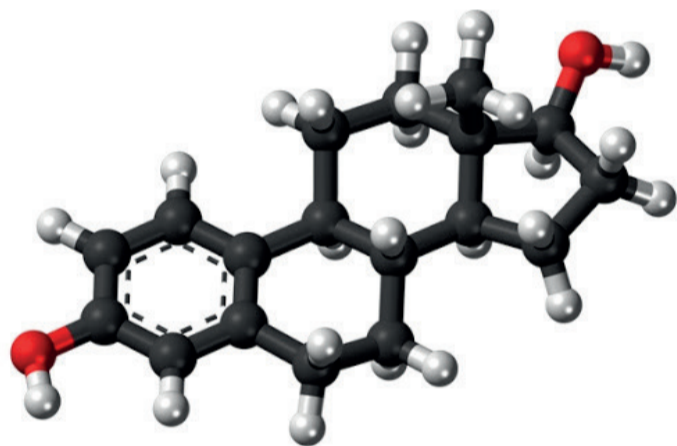
Segundo o Ministério Público, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Ministério da Saúde consideram que o bloqueio total “é eficaz para a redução da curva de casos e para dar tempo da reorganização do sistema, em situação de aceleração descontrolada de casos e óbitos”.

O órgão recomenda também que sejam adotadas medidas de assistência social, para “assegurar condições de sobrevivência à população”. Os decretos devem trazer também o plano para a saída do lockdown. O prazo dado pelo MPRJ para o cumprimento da recomendação é de 72 horas tanto para o governo do estado como para a prefeitura da capital.

Akemi Nitahara/ABR



Fapesp: Hormônios femininos podem ter papel protetor contra o coronavírus



Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), uma grande equipe multidisciplinar de cientistas investiga o papel dos estrogênios, os hormônios femininos, na proteção fisiológica contra o coronavírus, causador da doença COVID-19.

Não há um claro predomínio de homens ou mulheres nos indivíduos diagnosticados globalmente com a enfermidade. No entanto, a maioria dos que são hospitalizados ou vão a óbito, ou seja, que desenvolvem a doença de forma mais grave, é constituída por homens. Segundo a organização Global Health 50/50, mantida pelo University College London, do Reino Unido, “na maioria dos países, os dados

disponíveis indicam que os homens têm 50% mais chances de morrer após o diagnóstico do que as mulheres”.

Com base nessa constatação epidemiológica, bem como em dados da literatura, o projeto Avaliação de compostos com potencial terapêutico para SARS-CoV-2: enfoque em compostos com atividade estrogênica, moduladores da autofagia e ECA2, coordenado por Rodrigo Portes Ureshino, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), tem o apoio da Fapesp no âmbito do edital Suplementos de Rápida Implementação contra COVID-19.

“Estudos anteriores, realizados com o coronavírus SARS-CoV [causador da síndrome respiratória aguda

grave], apontaram diferenças de gênero na infecção e progressão da doença, com maior suscetibilidade de indivíduos do sexo masculino, e indicaram que os estrogênios podiam estar associados à maior proteção fisiológica das mulheres. Queremos testar se o mesmo ocorre com o SARS-CoV-2, o novo coronavírus, para chegar a compostos com potencial terapêutico”, diz Ureshino à Agência Fapesp.

Entre os compostos a serem testados, Ureshino destaca o 17β-estradiol (o estrogênio mais abundante no organismo), o tamoxifeno (um modulador seletivo dos receptores estrogênicos) e a agênisteína (um fitoestrogênio). Todos os três já foram utilizados com êxito em modelos de outras doenças virais.

Gov. SP

Pesquisadores desenvolvem testes rápidos para detectar coronavírus

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no estado de São Paulo, desenvolvem um tipo de dispositivo para identificar a covid-19 em pacientes infectados em ambientes contaminados e nas redes de esgoto, por meio de um sensor eletroquímico para a detecção, na saliva da vítima, de pelo menos três sequências do genoma do vírus.

Segundo o líder do projeto, Ronaldo Censi Faria, pesquisador do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar, o objetivo é desenvolver uma meto-

dologia simples e de baixo custo para o diagnóstico do novo coronavírus. A plataforma de testes descartável fará uso de materiais de fácil acesso e equipamentos simples e também permitirá a análise de diferentes amostras simultaneamente.

Faria explicou que o dispositivo do teste rápido tem vários canais onde a saliva do paciente é inserida. Esses compartimentos contam com quatro chips sensores programados para identificar pedaços do RNA (ácido nucleico) do vírus.

Flávia Albuquerque/ABR



Pacote de ajuda às aéreas chegará a R\$ 4 bilhões

O pacote de ajuda via BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) às três grandes companhias aéreas que atuam no país deve ser de cerca de R\$ 4 bilhões.

O valor foi confirmado na tarde desta quinta-feira (14) pelo presidente da Azul Linhas Aéreas, John Rodgerson, em conferência com jornalistas.

Os detalhes serão discutidos em reunião com o BNDES ainda na tarde desta quinta-feira, mas a previsão é que o montante destinado a cada empresa não deva superar R\$ 2 bilhões, num plano desenhado por bancos, com coordenação do BNDES.

“Ainda tem muita coisa aberta, teremos uma call com o BNDES para entender melhor a proposta. [O valor é] Bem menor do que o previsto, anunciado, e será igual pelas três [Azul, Gol e Latam]”, disse Rodgerson.

A negociação das aéreas com o BNDES tinha travado por causa do valor das ações. O banco estatal queria pagar o valor de mercado nos papéis, mas as companhias aéreas queriam que o preço estabelecido fosse aquele anterior à desvalorização de suas ações na pandemia.

A negociação era conduzida pela Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) nos casos de Latam e Gol, mas com o entrave as empresas as retomaram de maneira individual. Cada empresa recebeu nesta quarta-feira (13) uma proposta diferente do BNDES. “As empresas têm ações na Bolsa, e o mercado está aberto. [Por isso,] não podemos comentar por enquanto”, disse o BNDES.

Questionado sobre quanto a companhia almeja do volume total, ele afirmou que não é possível saber no momento quanto tempo a crise

vai durar, mas que, quanto mais acesso a capital, melhor.

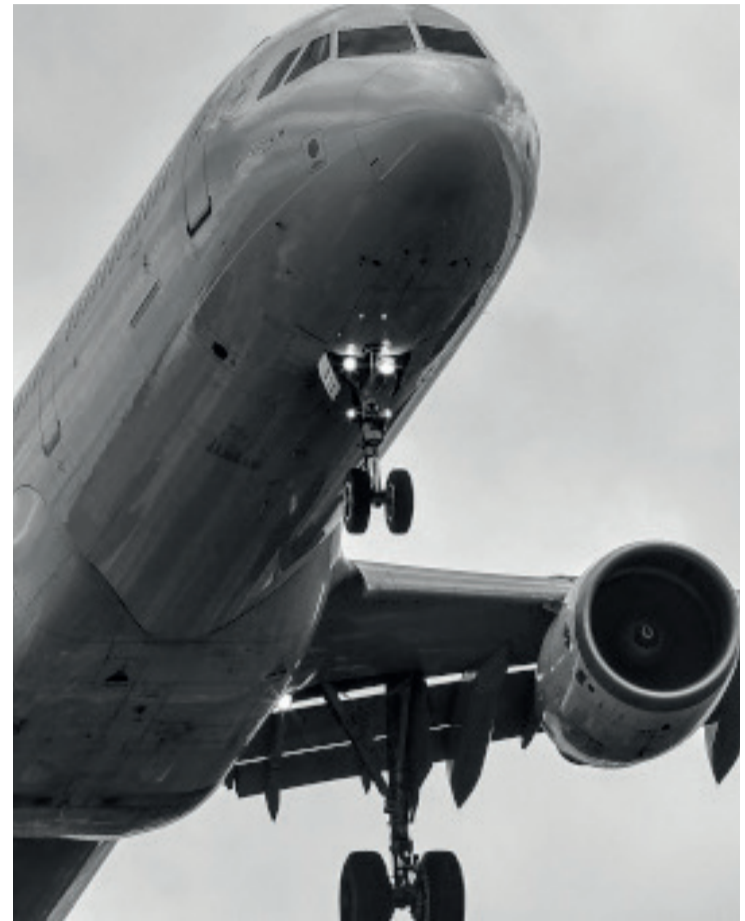
“Fizemos nossos planos com juros do governo e sem juros do governo. Temos de estar prontos para ambos. Até um mês atrás, o número foi um e agora é outro. Temos de estar preparados para qualquer cenário. Tivemos queda brutal em nossa demanda”, disse.

Segundo ele, quando uma aérea deixa de voar, há impacto em muitos setores, como fabricação de aeronaves e operação de aeroportos. “Pouco a pouco vamos construir a Azul de onde estávamos antes.”

O governo costura desde abril com bancos privados, fundos de investimento e o BNDES um plano de socorro a grandes empresas atingidas pela pandemia do novo coronavírus.

Marcelo Toledo e Ivan Martinez-Vargas/

Folhapress



Com mais de 54 mil casos, SP abrirá mais um hospital de campanha para Covid-19



O estado de São Paulo passa por um momento crítico da pandemia de Covid-19, segundo avaliação do diretor do Instituto Butantan e coordenador interino do Centro de Contingência de Coronavírus, Dimas Covas.

O estado chegou nesta quinta-feira (15) a 54.286 casos –3.189 a mais que o dia anterior–, alta de 6,24% em 24 horas.

Em relação às mortes, houve 197 novos casos no mesmo período, passando de 4.118 para 4.315 óbitos –alta de 4,78%.

“Os números de hoje refletem o que aconteceu há duas, três semanas atrás. O índice de isolamento social daquela época era maior do que o observado nos últimos 15, 20 dias. O índice de isola-

mento é uma medida indireta da taxa de contágio, ou seja, quanto mais elevado, menor a taxa de contágio; quanto menor, maior a taxa de contágio. Não é uma relação direta, mas tem um paralelismo. Como caíram os números de isolamento, a taxa de contágio nesse período aumentou e transmitiu-se mais a infecção. Isso vai começar a se refletir 15 dias depois, quando estaremos observando o efeito dessa redução na taxa de isolamento”, explica Covas.

A piora dos indicadores, como números de casos, mortes e leitos, é uma consequência das baixas taxas de isolamento social. Nesta quarta-feira, o índice ficou em 48% na Grande SP e 47% no estado. “É importante que as

pessoas entendam que existe uma relação indireta do aumento da taxa de mobilidade com a transmissão do vírus. Se eu fico em casa, diminuo a circulação do vírus e a taxa de transmissão”, diz Covas.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 69% no estado e 85,5% na Grande São Paulo –cerca de 10 mil pacientes confirmados ou com suspeita da doença estão internados nas UTIs e enfermarias.

O AME Luiz Roberto Barradas, localizado ao lado do Hospital de Heliópolis (zona sul), está em processo de adaptação (94% já concluídos) e será o quarto hospital de campanha voltado a pacientes com Covid-19.

Patricia Pasquini/Folhapress

Bruno Covas fica internado por um dia no Sírio-Libanês

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, permanece internado para realização de exames que vão investigar as causas de uma colite (inflamação do cólon). Covas foi hospitalizado na noite de quarta (13), após sentir desconforto abdominal entre terça e quarta-feira.

Segundo boletim médico divulgado pelo Hospital Sírio-Libanês, o plano é manter a observação médica e completar os exames pertinentes, mantendo o prefeito internado por mais um dia. “Bruno Covas está em ótimo estado geral, praticamente sem nenhum sinal ou sinto-

ma alterado neste momento. Assim, está liberado para exercer suas atividades”, diz o boletim.

Covas continua em tratamento com imunoterapia contra um câncer na região dos gânglios linfáticos. Conforme informes médicos divulgados anteriormente, o tratamento está sendo eficaz no combate à doença.

O prefeito Bruno Covas vem sendo acompanhado por equipes médicas coordenadas pelos médicos David Uip, Roberto Kalil Filho, Artur Katz e Tulio Eduardo Flesch Pfiffer.

Flávia Albuquerque/ABR



Publicidade Legal

SAPPHIRUS A001.19 PARTICIPAÇÕES S.A.

35.376.705/0001-21

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 23 de outubro de 2019

Aos 23 dias do mês de outubro do ano de 2019, às 10:00 horas, na Rua Amaro Cavalcini, n.º 347, 14º andar, Sala 1410, em SP/SP reuniram-se os subscritores da totalidade do capital social da Sapphirus A001.19 Participações S.A., Mesa e Convocação: Fábio Guimarães Corrêa Meyer - Presidente; Graziela Marques Conde - Secretária Dispensada a convocação prévia consoante o disposto no §4º do art. 124 da Lei 6.404/76. **Deliberações:** (i) a constituição da Companhia, declarando o Sr. Presidente constituída a Companhia a partir deste momento; (ii) o Capital Social Inicial da Companhia no montante de R\$500,00 em moeda corrente do país, dividido em 500 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizados R\$50,00 neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R\$25,00 integralizados pela Stigma Holdings Participações Ltda., inscrita no CNPJ/ME nº 35.152.346/0001-90, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, e R\$25,00 integralizados por Kappa Holdings Participações Ltda., inscrita no CNPJ/ME 35.144.957/0001-96, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição, de forma que os R\$450,00 remanescentes do capital social serão integralizados no prazo de 24 meses a contar desta data; (iii) a aprovação do projeto do Estatuto Social da Companhia, a reger-se segundo o Estatuto Social cuja redação consolidada passa a constituir; (iv) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, passando a Companhia a ter os seguintes Diretores, sem designação específica: Fábio Guimarães Corrêa Meyer, R.G. n.º 26.674.688-3 SSP/SP, C.P.F.M.F. n.º 166.927.748-88, SP/SP e Graziela Marques Conde, R.G. n.º 44.422.927-9 SSP/SP, C.P.F.M.F. 231.345.468-17, SP/SP. Os diretores declaram estarem totalmente desimpedidos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e (v) aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **Encerramento:** Lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 23 de outubro de 2019. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer** - Presidente; **Graziela Marques Conde** - Secretária. **Visão da Advogada:** Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição - OAB/SP 363.776. **Estatuto Social:** **Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º** - Sapphirus A001.19 Participações S.A. é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalcini, 347, andar 14º, Sala 1410, Caixa Postal A001.19, Pinheiros, CEP 05425-011, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). **Artigo 4º** - A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital - Artigo 5º** - O capital social é de R\$500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§ Primeiro** - Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§ Segundo** - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§ Terceiro** - Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo 6º** - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 04 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º** - A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º** - As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando o voto em branco. **Capítulo IV - Da Administração - Artigo 7º** - A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 02 (dois) a 05 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **§ 1º** - Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º** - A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º** - No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo 9º** - A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º** - A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações "ad iudicial", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ Único** - Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo 11º** - Compete à Diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 12º** - A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§ Único** - Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI - Disposições Gerais - Artigo 13º** - O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo 14º** - Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando do funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo 15º** - Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16º** - A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2% (dois por cento). Os acionistas poderão, no entanto, deliberar de forma unânime, em assembleia geral, pela distribuição de um percentual maior. **Artigo 17º** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo 18º** - Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

Presidente do BC relata preocupação com fuga de capital estrangeiro durante crise do coronavírus



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, mostrou preocupação com a saída de capitais estrangeiros do país em razão da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus. A declaração foi feita durante reunião com o setor agrícola nesta quinta-feira (14).

Segundo apresentação feita por Campos Neto aos participantes, publicada no site do BC, o Brasil é um dos mais afetados com a fuga de investidores a ativos mais seguros durante a crise.

Em consequência, o real foi a moeda mais desvalorizada entre economias desenvolvidas e emergentes desde o início do ano, com queda de 31,9%.

Quando há crise, investidores buscam ativos mais seguros, com baixa volatilidade, e aplicam em títulos americanos.

Assim, as outras moedas, principalmente de países emergentes, tendem a se desvalorizar.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e representantes do setor agrícola participaram da reunião por video-

conferência, organizada pela CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

Campos Neto ressaltou também que o crescimento do risco já se reflete no mercado de juros.

Em gráfico, mostrou que o CDS (Credit Default Swap) brasileiro aumentou em 232,8 pontos desde o início do ano. O indicador é um termômetro nível de risco dos títulos do país.

O cenário apresentado pelo presidente do BC aos representantes do setor agrícola é de forte recessão. Ele destacou que o mercado já prevê queda de mais de 4% no PIB (Produto Interno Bruto).

O governo nesta quarta-feira (13) revisou o PIB, com queda de 4,7% neste ano. Antes, a previsão era de alta de 0,02%.

Em contrapartida, Campos Neto ressaltou que o Brasil foi o país que mais injetou liquidez no sistema financeiro, com 16,7% do PIB, e ficou em segundo lugar em suporte ao crédito, com 16,5% do PIB, atrás da Argentina, com 18,3%.

Larissa Garcia/Folhapress

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,9366 / R\$ 5,9372 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,819 / R\$ 5,821 *
Turismo - R\$ 5,080 /
R\$ 6,182

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -1,400%

OURO BM&F
R\$ 332,35

BOLSAS
Bovespa (Ibovespa)
Variação: 1,59%
Pontos: 79.010
Volume financeiro:
R\$ 28,606 bilhões
Majores altas: CSN ON
(11,04%), Ultrapar ON
(10,54%), BR Distribuidora
ON (8,61%)
Majores baixas: Sul
America UNT (-6,32%),
Pão de Açúcar ON
(-6,18%), Azul PN (-5,86%)

S&P 500 (Nova York):
1,15%
Dow Jones (Nova York):
1,62%
Nasdaq (Nova York):
0,91%
CAC 40 (Paris): -1,65%
Dax 30 (Frankfurt): -1,95%
Financial 100 (Londres):
2,75%
Nikkei 225 (Tóquio):
-1,74%
Hang Seng (Hong Kong):
-1,45%
Shanghai Composite
(Xangai): -0,96%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -1,08%
Merval (Buenos Aires):
3,60%
IPC (México): -0,82%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%
Março 2019: 0,75%
Abril 2019: 0,57%
Maio 2019: 0,13%
Junho 2019: 0,01%
Julho 2019: 0,19%
Agosto 2019: 0,11%
Setembro 2019: -0,04%
Outubro 2019: 0,10%
Novembro 2019: 0,51%
Dezembro 2019: 1,15%
Janeiro 2020: 0,21%
Fevereiro 2020: 0,25%
Marco 2020: 0,07%
Abril 2020: -0,31%

Latte Saneamento e Participações S.A.

CNPJ nº 27.317.738/0001-33 - NIRE 35300502035
Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

O Sr. RICARDO PELUCIO, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da LATTE SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jesuíno Arruda, nº 797, 5º andar, CEP 04532-082, inscrita no CNPJ sob o nº 27.317.738/0001-33 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35300502035 ("Companhia"), vem convocar, nos termos do artigo 11 do estatuto social da Companhia, assembleia geral extraordinária, a ser realizada de forma digital, por videoconferência, em primeira convocação, às 10 horas do dia 27 de maio de 2020, para deliberar, nos termos do artigo 13, §2º, (e) do estatuto social, sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia"): (a) A aprovação da constituição de nova sociedade a ser denominada LATTE PARTICIPAÇÕES LTDA., tendo como única sócia a própria Companhia, para o fim de promover reestruturação societária na controlada da Companhia, a empresa LATTE COLETA HOLDINGS S.A., CNPJ 13.235.893/0001-04, NIRE 35.300.390.628, de forma a transferir à nova sociedade, parte do acervo desta controlada, por meio de cisão parcial; e (b) Autorizar à Diretoria a realizar todos os atos eventualmente necessários para aperfeiçoar a deliberação acima. A Companhia informa que enviará aos e-mails cadastrados dos acionistas todas as informações necessárias para participação na Assembleia. Informações adicionais acerca da Assembleia poderão ser obtidas junto à Companhia, por meio do telefone 11-31735029 ou do e-mail antonio@latteps.com.br. São Paulo, 11 de maio de 2020.

Aqui você encontra seu Data Mercantil

Banca Jardim França
Praça Novaes Morelli
Jardim França

Banca Portugal
Largo do Arouche, 420
Banca do Tuca
Rua Irmã Emerenciana, 860
Vila Carolina

Banca da Praça
Praça do Jaçanã - Jaçanã
Banca de Jornal C&C
Rua Manuel Gaia, 44
Palmas do Tremembé

Traga suas publicações para
Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Acompanhe todas nossas edições pelo nosso
site: www.datamercantil.com.br

Variedades



Os Vikings Estão Chegando: Assassin's Creed Valhala



Na última semana, o mundo dos games recebeu uma ótima novidade: o trailer de Assassin's Creed Valhala, o mais novo capítulo de uma das mais famosas franquias dos games da atualidade.

A série, famosa por levar os jogadores através de marcantes períodos da história, dessa vez, nos leva até a invasão Viking à costa da Inglaterra durante o século IX. O período em questão era um dos mais aguardados pelos fãs, logo, o trailer foi recebido com muita expectativa. A série Assassin's Creed começou em 2007 e sempre manteve como narrativa central a milenar batalha entre o credo dos assassinos e a ordem dos templários.

Os assassinos buscam a paz entre os homens através da liberdade e do livre arbítrio, os templários, por sua vez, buscam a paz através da

força e da ordem. O primeiro jogo da série se passava durante as cruzadas, período onde a influência das duas facções era mais manifesta, porém com o passar dos séculos essa guerra aberta se transformou em uma disputa na sombras, com as duas organizações trabalhando por trás das maiores e mais influentes mentes da história da humanidade. Assassin's Creed Valhala será o décimo segundo jogo dessa franquia e contará a história de Eivor, um líder viking que junto com seus homens ataca e pilha a costa inglesa, despertando a fúria do rei Alfred, posteriormente conhecido como "o Grande".

Durante essa invasão Eivor entrará em contato com a irmandade da série, porém, os detalhes desse encontro não foram revelados. Segundo apurado pela imprensa especializada, o jogo se passará

em dois lugares diferentes: territórios das atuais Noruega e Inglaterra. O primeiro será sua terra natal e lá, o jogador irá entender os motivos que fizeram os vikings buscarem, além do oceano, novos locais para viver e, assim, invadirem a costa inglesa.

Já na Inglaterra teremos cidades como Londres, Winchester e Jórviik (atual York) para serem exploradas. O objetivo principal do jogador é construir um assentamento nessa nova terra. Sua vila será o seu centro de operações, onde o jogador poderá desenvolver o seu clã, forjar alianças, aprimorar seu arsenal e selecionar missões secundárias.

Seu Drakkar, famoso barco viking, também será parte fundamental do jogo. Diferente de outros jogos da série onde haviam barcos, nesse ele não será uma

máquina de guerra, mas sim um eficiente meio de transporte para se locomover dentro do território inglês.

Seu clã será completamente customizável, sendo possível encontrar e recrutar mais pessoas para morar em sua vila. Os produtores prometeram também um curioso componente online, trocas de companheiros vikings e o recrutamento de personagens criados por outros jogadores ao redor do mundo.

A temática nórdica, junto com sua mitologia, sempre foi muito famosa no mundo do entretenimento estando presente na literatura, cinema, quadrinho e, também, nos videogames. Stan Lee, o grande criador dos heróis da Marvel, bebeu dessa fonte quando criou seus personagens Thor e Loki. Séries de Tv como "Vikings" e o "Último Rei-

no" popularizam esse tema nos últimos anos, em especial a segunda, uma adaptação da obra "Crônicas Saxônicas" de Bernard Cornwell.

No cinema, podemos citar filmes como "13º Guerreiro" e o clássico "Vikings" com Kirk Douglas e Tony Curtis. E no mundo dos games, por sua vez, a série God of War saiu da Grécia e se voltou para o norte, assim como o jogo Elder Scroll: Skyrim que misturou sua fantasia com a mitologia nórdica. Assassin's Creed Valhala foi anunciado para o final de 2020, sem uma data específica, e será lançado para Computadores, Google Stadia, PS4, XBOX ONE, PS5 e Xbox Series X, já confirmando, assim, sua presença na nova geração de consoles que está prevista para o final deste ano.

Luiz Guilherme Holland

Novo filme de Woody Allen se torna a maior bilheteria global da pandemia



Em meio à pandemia do coronavírus, "Um Dia de Chuva em Nova York", mais novo filme de Woody Allen, se tornou a maior bilheteria no último fim de semana.

Com os cinemas ao redor do mundo de portas fechadas, só os números da Coreia do Sul e da Noruega foram contabilizados pelo agregador Box Office Mojo.

No país de Bong Joon-ho, "Um Dia de Chuva em Nova York" liderou as bilheterias, com US\$ 339,6 mil, cerca de R\$ 2 milhões.

A Noruega reabriu seus cinemas na última quinta

(7). Foram 30 salas, o que representa cerca de 15% do total no país, segundo o site Deadline, que ainda informa que 96% dos ingressos foram vendidos. Quem lidera a lista do país escandinavo, no entanto, é a animação da Pixar "Dois Irmãos", com modestos US\$ 17,2 mil.

O governo coreano não impôs o fechamento das salas, embora a população tenha aderido a medidas de isolamento social, o que fez com que o público dos cinemas despencasse. A queda nas bilheterias do primei-

ro trimestre foi da ordem de 65%, comparado com o mesmo período do ano passado, já que os espectadores relutaram em sair de casa.

No agregado de maiores bilheterias deste ano, lideram "Bad Boys Para Sempre" e "Sonic", lançados entre janeiro e fevereiro, antes que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarasse pandemia de coronavírus.

Após denúncias de que Allen teria molestado Dylan Farrow, a Amazon Studios cancelou o lançamento de "Um Dia de Chuva em Nova York".

Folhapress

Empresa libera de graça versão do game GTA, mas site trava

A quinta versão do jogo GTA, da Rockstar, fica disponível gratuitamente online, no site da Epic Games Store, desde quinta-feira (14) até o dia 21 de maio. A plataforma, no entanto, tem apresentado problemas devido ao elevado número de acesso, e o assunto está entre os mais comentados do Twitter desta quinta.

"Estamos cientes de que os usuários podem encontrar lentidão, 'erro 500' ou falhas no launcher", diz a publicação da Epic Games, no

Twitter, após a repercussão do problema. A empresa diz ainda que está tentando solucionar o problema e pede paciência aos jogadores.

Os jogadores, contudo, continuam a comentar o assunto e a pedir melhorias na plataforma. A franquia é uma das maiores do mundo e a edição que está atualmente disponível, na Epic Games, vendeu mais de 120 milhões de cópia desde 2013, ano de lançamento.

Folhapress

